



# Mobiliário

A Compreensão do Cotidiano a partir dos Móveis

**Arca-Banco**  
*Madeira Jacarandá*  
*Século XVIII*

*Procedente*  
*de Minas Gerais.*





## INTRODUÇÃO

O "Mobiliário", termo designado para o conjunto de móveis que assumem diferentes funções seja em espaços de uso privado ou público, é um importante suporte para a compreensão da vida cotidiana e, conseqüentemente, para o estudo da história e do patrimônio artístico e cultural brasileiro.

O mobiliário brasileiro recebeu várias influências culturais ao longo de seu processo de desenvolvimento.

A princípio, diretamente de Portugal, cuja herança externa de diversas matrizes: orientais, médio-orientais e europeias influenciaram o móvel luso-brasileiro. Essa influência combinou-se com a cultura nativa, a presença africana e, mais adiante, após a Independência, ao repertório dos imigrantes europeus.

As principais funções que se atribuem aos móveis estão relacionadas à guarda, ao descanso, à refeição, à decoração, à higiene, à oração, aos sacramentos e ao trabalho. Dentre tais modalidades, o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo apresenta alguns exemplares de tipos característicos dos móveis produzidos nos séculos XVIII e XIX.





# MOBILIÁRIO DO MAS - SP



Trata-se de móveis com variadas funções: de guarda, descanso, oração e de caráter sacro, que refletem ora a simplicidade e sobriedade do modo de vida da sociedade brasileira de outrora - peças com poucos adornos e elaboradas com recursos da própria região (nem por isso isentas de qualidades estruturais ajustadas às suas funções); ora o requinte e conforto encontrados nos móveis com acabamento mais apurado, elaborados por oficiais mecânicos, marceneiros e torneiros, alguns dos quais portugueses; diga-se, móveis restritos a poucos privilegiados.

Produzidos basicamente em madeira, grande parte desses exemplares contou com a abundância e boa qualidade das madeiras brasileiras que eram, entre outras, o vinhático, o jacarandá-da-baía, o cedro. Dos rústicos aos mais suntuosos, a elaboração dos mesmos se diferencia pela quantidade de entalhes, recortes e torneados. Contudo, os adornos realizados no couro, bem como os tecidos e as ferragens de guarnição também se encarregaram de mostrar a criatividade e habilidade dos artesãos portugueses e seus aprendizes. Para uma análise complementar a respeito das técnicas utilizadas na produção das peças, o acervo do MAS-SP nos permite identificar, entre os móveis de descanso (assento) exemplares de cadeiras que representam o móvel brasileiro dos séculos XVII, XVIII e XIX.

Por sua vez, os móveis do século XVIII trazem ao desenho das cadeiras espaldares mais altos e assentos em formato trapezoidal e mais baixos, com formas anatômicas que melhor se ajustavam às roupas volumosas da época. De repertório estilístico que se convencionou nomear de D. José I, em detrimento paulatino à talha alta e cheia da fase D. João V, tais peças setecentistas apresentam talha rasa e pernas de curva e contracurva, joelheiras de linhas mais suaves, predominância de volutas, conchas e folhas de acanto. Os pés de estilização de pata apresentam detalhes fitomórficos e amarrações inferiores com travessas dispostas em formato de X ou H; já o assento reveste-se de couro de sola lavrada, adornado com motivos geométricos,



fitomórficos etc. Na peça abaixo, além disso, a influência francesa é notadamente percebida pelo espaldar em forma de violão; e a inglesa, pelos recortes e vazados que compõem a tabela do espaldar.

**Cadeira**  
*Século XVIII*  
*Madeira jacarandá*  
*e couro lavrado*



No fim do século XVIII, introduziu-se outro tipo de móvel de assento, nomeado comumente de sofá, conformando-se por assentos e encostos conjugados com dois, três ou mais lugares. Nesses móveis, assim como nas cadeiras dessa época, o forro de palhinha substitui o couro nos assentos e os espaldares se apresentam rebaixados, assim como se pode verificar no sofá ao lado, já do século XIX, que pertenceu à Casa de Ópera, localizada no antigo Palácio do Governo (atual Pátio do Colégio).

Em seu processo de desenvolvimento, o mobiliário brasileiro passou por diferentes períodos. Dentre os exemplares do século XIX, presentes no acervo do MAS-SP, têm-se aqueles de leitura neoclássica, típico da tendência conhecida como D. Maria I, com a adoção de linhas mais retilíneas e redução dos trabalhos de entalhe; nas cadeiras, o movimento das curvas suaves do encosto e do assento bem como o uso da palhinha vieram propiciar, por certo, melhor acolhimento às atividades de repouso (sentar).

### Sofá

Século XIX

*Assento de palhinha,  
encosto com travessões  
e molduras entalhadas*



Cabe destacar que a partir da análise dos móveis e de suas funções, ornamentações e qualidades ergométricas é possível compreender o cotidiano vivenciado pelos indivíduos não somente no interior das moradias, como também no interior dos espaços públicos religiosos, onde os móveis adquiriram importantes funções.

Acerca do âmbito religioso, em sua diversidade de tipos, o acervo do Museu apresenta peças que envolvem dois universos funcionais distintos: de um lado, móveis destinados às práticas litúrgicas do catolicismo; e de outro, um conjunto de móveis destinados às práticas de cunho devocional – em especial, às orações. Fácil notar que, para a compreensão dos móveis e seus usos, este acervo percorre diversas tipologias e evoluções estilísticas do mobiliário no Brasil, do período colonial ao republicano, possibilitando aos visitantes do museu compreender as estruturas e dinâmicas de uma dada sociedade numa determinada época.

## PARA SABER MAIS

CANTI, Tilde. O móvel no Brasil: origens, evolução e características. Rio de Janeiro: Candido Guinle de Paula Machado, 1980.

SANTI, Maria Angélica. Mobiliário no Brasil: origens da produção e da industrialização. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.





## PROPOSTA DE ATIVIDADE

*Espaldar de couro  
lavrado e tacheado  
com pregaria de  
metal.*

*Assento flexível de  
couro lavrado e  
tacheado com  
pregaria de metal*

*Estrutura dobrável  
em madeira  
jacarandá*

*Pés em formato  
tesoura*

*Travessa  
de amarração*

*Cadeira de Campanha  
Dobrável e transportável  
Século XVIII*

A partir do estudo do mobiliário é possível compreender as características e transformações de uma sociedade. Sugira a turma de alunos, a análise de uma cadeira que faça parte de seu cotidiano valendo-se do seguinte roteiro de observação:

*De qual(is) material(ais) foi feita? É composta de quantas partes? São materiais duráveis? É colorida? Tem cheiro? Está completa? A cadeira escolhida foi produzida manualmente ou industrialmente? Foi customizada por seu dono? Trata-se de um objeto único ou seriado? Quem a produziu? É assinada por algum artista?*

*Qual a função da cadeira escolhida? Trata-se de um objeto funcional, decorativo ou ambos? O espaldar, as pernas e o assento foram feitos pensando no conforto daquele que a utiliza? Por quê?*

*Para quem essa cadeira foi produzida?  
Em quais locais é encontrada?  
Encontramos essa cadeira representada em outros objetos (miniaturas, estampas de roupas e calçados etc.)?*

*Qual o valor atribuído à cadeira por você? E pela loja em que é vendida? E por seu produtor (artista, artesão ou empresa)? E por um museu?*

